

Leo Pardus - Composição

tom:

C

Quando não souber o que cantar
 Deixe cada palavra entrar
 Na sua mente, para voar
 Como vento em popa
 Mesmo que não faça sentido
 As possibilidades tendem rumo ao infinito
 A mente é ao mesmo tempo tão vil e fofa
 Quando esqueço de anotar o que saiu de mim
 Sayounara bye bye, a ideia teve um fim
 Busco completar a ideia perdida
 Mas o que sinto se intromete na lida
 Já faz algumas horas que eu tento progredir
 Mas me sinto tão bem, não quero sair daqui
 Esta nostalgia fica a me fazer de bobo
 Arranjei um jeito novo de falar como estou compondo
 Poderia falar sobre ou contar alguma história
 Mas fico a te enrolar na minha oratória
 Poderia revelar meus próprios sentimentos
 Imaginar ou relatar o que alguém sentiu por dentro

Falar da natureza, da paisagem, da beleza
 Do dia-a-dia
 Da destreza do pensamento
 Essa mente parece um cata-vento
 Inventar algo que te convença, causar a desavença
 Aaaaah
 F G C Aadd9 Am A Am
 Quando não souber o que cantar
 Deixe cada palavra entrar
 Na sua cabeça para voar como vento em popa
 Quando não souber o que cantar
 Deixe cada palavra entrar
 Na sua cabeça para virar energia nova
 Mais uma vez, convido você
 Para adentrar este mundo insano
 Mais uma vez, digo a você
 Não conheci o outro mundo por querer
 A pulsar, cada coração
 A tocar, a composição
 Que as notas só saem e eu me deixo seguir
 Yeah

Acordes

